Samarco participa da Exposibram e discute sustentabilidade e inovação

A Samarco participou, entre os dias 12 e 15 de setembro, da Exposibram 2022, realizada pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), em Belo Horizonte. Durante a feira, foram discutidos o futuro da mineração e as ações de sustentabilidade desenvolvidas pelo setor mineral.

O diretor de Projetos e Sustentabilidade, Reuber Koury, participou das discussões acerca da agenda ESG e da apresentação do balanço das ações realizadas pelo setor para avançar nas metas estabelecidas a serem alcançadas até 2030, durante o Talk Show: ESG Mineração do Brasil, na terça-feira (13/09). Reuber destacou as ações do Grupo de Saúde e Segurança Ocupacional, coordenado pela Samarco, e explicou que o trabalho foi implementado no âmbito do pilar Segurança e Inovação da ESG. Ente os compromissos firmados pelo grupo está a implementação de instrumentos que reforcem a segurança dos empregados (as) e das operações.

"É fundamental disseminar a Cultura de Sustentabilidade nas organizações, iniciando pela conscientização dos (as) empregados (as) e contratados (as) sobre a importância dos temas relacionados ao meio ambiente e à inovação. Já externamente, um fator necessário é o envolvimento das comunidades anfitriãs", destacou o diretor.

Reuber também falou sobre um dos principais desafios enfrentados hoje pelo setor de mineração: a disposição de rejeitos. “Na Samarco, retomamos as nossas operações sem utilização de barragens - a porção arenosa do rejeito, que corresponde a 80%, é filtrada e empilhada à seco, enquanto a parte restante é disposta de forma segura em uma cava. Implementamos inovações que pudessem fortalecer ainda mais nosso compromisso com a sustentabilidade”, pontuou.

Inovação no setor

A Samarco apresentou três cases para o e-book “Práticas em Circularidade no Setor Mineral”, lançado pelo Ibram durante o evento, na quinta-feira (15/9), sendo dois de aproveitamento de rejeitos e um de resíduo. Os engenheiros Alessandra Prata e Igor Batista Brinate apresentaram os projetos inovadores: Utilização de Lama para Pavimentação de Estradas Vicinais; Utilização de Rejeito Arenoso para Fabricação de Geopolímero; Aproveitamento de resíduos de Papel para Realização de Hidrossemeadura. No total, 11 empresas do setor participam do material. Acesse o e-book aqui.

O engenheiro especialista da Samarco e membro do Grupo de Trabalho de Resíduos do Ibram, Marcos Gomes Vieira, explicou que além de ampliar o conhecimento sobre a indústria de mineração, o e-book visa promover avaliações sobre a contribuição do setor para a economia circular, incentivando a busca por soluções tecnológicas que criem valor adicional e melhorias nos resultados ambientais em resíduos de mineração e processamento mineral. “O material reforça a necessidade da busca de soluções tecnológicas que criem valor adicional a partir de resíduos de mineração, de rejeitos e estéreis”, destacou.

Cases

O projeto ‘’Utilização de lama para pavimentação de estradas vicinais’’ consiste na utilização de lama do processo de beneficiamento de minério de ferro para pavimentação de vias. Após testes em trecho na mina da Samarco, uma prova de conceito (PoC) foi realizada pela startup EcoMud onde cerca de 11 mil toneladas de lama foram aplicadas junto com um aglomerante inorgânico, em 11 quilômetros de estradas vicinais do município de Mariana (MG). O principal objetivo é solucionar problemas como a dispersão de poeira em períodos de seca e a formação de atoleiros em períodos chuvosos.

Já o case ‘’Utilização de Rejeito Arenoso para Fabricação de Geopolímero’’ foi desenvolvido em parceria com a startup GEECO. O geopolímero fabricado a partir do rejeito arenoso foi usado para fabricação de piso em peças de 50 x 50m e aplicados numa prova de conceito (PoC) na área externa de uma casa construída, no Laboratório de Geotecnologias e Geomateriais (LGG) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), localizado na Fazenda Modelo em Pedro Leopoldo.

A outra iniciativa é o projeto “Aproveitamento de Resíduos de Papel para Realização de Hidrossemeadura”. A proposta prevê o recolhimento de resíduos de papeis gerados nas áreas administrativas e sua aplicação na hidrossemeadura, substituindo componentes como o mega mulch e a cola orgânica. O que antes gerava gastos para destinação de forma adequada, se tornou matéria-prima no ciclo produtivo, reduzindo custos das atividades de revegetação.

“Para nós é gratificante compartilhar esses cases como exemplos de práticas sustentáveis para o setor. São iniciativas que vão ao encontro do nosso propósito de fazer uma mineração mais sustentável e segura”, ressaltou Marcos Gomes.

Disposição de Rejeitos

A Samarco também esteve presente no painel de Tecnologias de Disposição de Rejeitos – Empilhamento de Rejeitos Desaguados, na quarta-feira (14/09). O engenheiro especialista, Wanderson Silvério Silva, participou das discussões juntamente com consultores e representantes do setor.

Wanderson destacou que foram apresentadas práticas e técnicas para os estudos, projetos, operação e controles da disposição de rejeitos desaguados em pilhas, além de recomendações sobre a

segurança das estruturas. “Foi uma oportunidade para apresentar a experiência da Samarco com a operação e controle da disposição de rejeitos filtrados na PDER Alegria Sul. Desde a retomada, estamos operando, de forma pioneira, uma pilha de disposição de rejeitos filtrados, tornando-se esta, uma tendência na mineração brasileira, como alternativa à utilização de barragens. O painel também foi importante para apresentar as boas práticas da empresa, reafirmando o compromisso de fazer uma mineração diferente, compartilhando valor com a sociedade”, afirmou.

https://territorionoticias.com.br/noticia/2334/samarco-participa-da-exposibram-e-discute-sustentabilidade-e-inovacao em 12/07/2025 10:30